

A handwritten signature in black ink, located in the top right corner of the page. The signature is stylized and appears to consist of several connected letters, possibly representing a name like 'J. Silva'.

**NATURTEJO - EMPRESA DE TURISMO,
EIM**

RELATÓRIO E CONTAS

2022

A handwritten signature in black ink, consisting of several stylized, overlapping loops and lines, located in the upper right corner of the page.

RELATÓRIO DE GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANEXO 2022

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

[Handwritten signature]
1.2.23

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2022

Handwritten signature and date, possibly "1.07".

ÍNDICE

1. **INTRODUÇÃO**
2. **BREVE ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO**
3. **ATIVIDADE E INVESTIMENTOS**
4. **SITUAÇÃO PATRIMONIAL**
5. **RENDIMENTOS, GASTOS E RESULTADOS**
6. **EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE**
7. **FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO**
8. **OPERAÇÕES COM QUOTAS PRÓPRIAS**
9. **NEGÓCIOS ENTRE A SOCIEDADE E OS SEUS ADMINISTRADORES**
10. **OUTRAS INFORMAÇÕES DE CARÁCTER GERAL**
11. **REMUNERAÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS**
12. **PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS**
13. **NOTA FINAL**
 - **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
 - **ANEXO**
 - **DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS**

Exmos. Senhores:

Dando cumprimento aos preceitos legais, designadamente ao disposto nos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

1. A EMPRESA

A Naturtejo Empresa de Turismo, EIM, é uma Empresa Intermunicipal constituída em 30.03.2004, ao abrigo do Decreto-Lei nº 58/98 de 18/8, com o número de contribuinte 506836860 e tem como atividade outras atividades de consultoria científicas, cujo CAE é 74900.

2. BREVE ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

A. ECONOMIA MUNDIAL

O ano de 2022 foi marcado pelo surgimento da guerra Rússia-Ucrânia e pelo impacto do choque energético e alimentar, de que resultou uma elevada incerteza no panorama geopolítico e uma perda de confiança dos agentes económicos. A taxa de inflação atingiu um máximo histórico na área do euro e o valor mais elevado dos últimos 40 anos nos EUA, o que provocou uma rápida subida das taxas de juro e uma forte depreciação do euro face ao dólar.

A pandemia COVID-19 também representou um fator adverso para o crescimento mundial no curto prazo. No entanto, após a rápida propagação no início do ano desta pandemia na China, verificou-se que a recente reabertura abriu caminho a uma recuperação mais rápida do que o previsto.

Neste contexto, a mais recente estimativa do Banco Mundial aponta para o seguinte:

- Manutenção da previsão do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) mundial de 2022 em 2,9%, sendo as estimativas para 2023 e 2024 de 1,7% e 2,7%, respetivamente.
- Para a Zona Euro, prevê-se que o PIB registre o valor de 3,3%, 0,0% e 1,6% em 2022, 2023 e 2024, respetivamente.

- A taxa de crescimento dos Estados Unidos para 2022 foi revista em baixa, passando de 2,5% para 1,9% (5,9% no ano anterior) e a do Japão foi também revista em baixa, de 1,7% para 1,2%.
- Mantiveram-se as estimativas para os mercados em desenvolvimento, cuja projeção de crescimento para 2022 é de 3,4%.
- O Banco Mundial reviu em baixa a previsão para 2022 para a China, de 4,3% para 2,7% e para a Índia, de 7,5% para 6,9%; reviu em alta a previsão para o Brasil de 1,5% para 3,0%. De acordo com as estimativas rápidas divulgadas pelo Eurostat, no conjunto do ano 2022 o PIB aumentou 3,6% na Área Euro (AE) e 3,5% na União Europeia (UE), refletindo a recuperação após a recessão económica provocada pela pandemia de COVID-19 em 2020 (variações de 5,3% e - 6,1% na AE e 5,4% e - 5,7% na UE em 2021 e 2020, respetivamente). No Reino Unido no conjunto do ano de 2022 o PIB registou um crescimento de 4,0% (7,6% em 2021).

FONTE: Banco Mundial (*Global Economic Prospects*, janeiro 2023), Eurostat e Ministério das Finanças (GPEARI - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais).

B. ECONOMIA PORTUGUESA

Em 2022, o PIB registou um crescimento de 6,7% em volume, o mais elevado desde 1987, após o aumento de 5,5% em 2021, que se seguiu à diminuição histórica de 8,3% em 2020, na sequência dos efeitos adversos da pandemia na atividade económica. Em termos nominais, o PIB aumentou 11,5% em 2022 (7,1% em 2021), atingindo cerca de 239 mil milhões de euros. Esta variação do PIB resultou da conjugação de vários fatores, sendo de destacar os seguintes:

- A procura interna em termos reais desacelerou em 2022, para uma taxa de variação de 4,5% (5,6% no ano anterior), passando de um contributo para a variação anual do PIB de 5,8 p.p. em 2021 para 4,7 p.p.
- O consumo privado (despesas de consumo final das Famílias Residentes e das Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias) registou um crescimento de 5,7%, em termos reais, acelerando de 4,7% registado em 2021. A despesa em bens não duradouros e serviços passou de um crescimento de 4,9% em 2021 para 5,2% e a componente de bens duradouros também acelerou, de 3,6% para 11,6% em 2022, destacando-se a recuperação da componente automóvel, após taxas negativas nos três anos anteriores.
- O Investimento aumentou 2,7% em termos reais em 2022, abrandando significativamente de 10,1% registado no ano anterior. A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) registou um aumento menos expressivo face ao ano anterior (de 8,7% para 2,7%), enquanto a Variação de Existências apresentou um

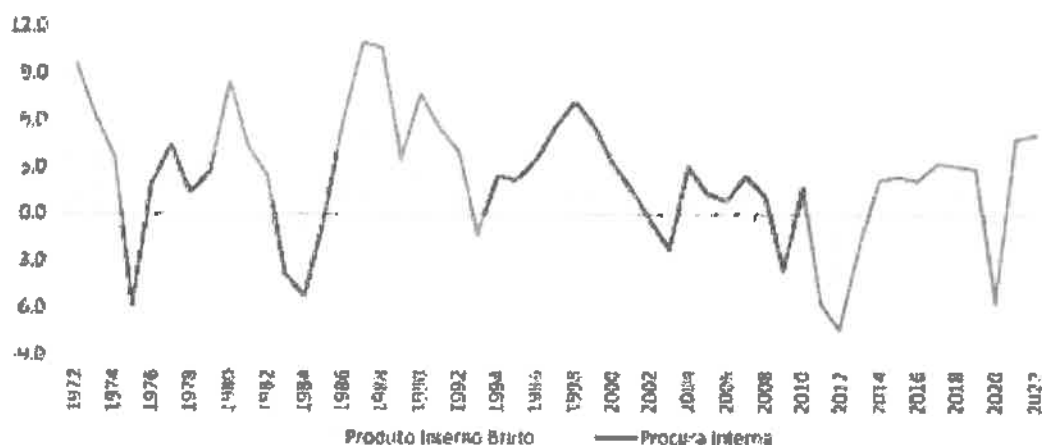


contributo nulo para a variação anual do PIB (0,2 p.p. em 2021). Por componentes da FBCF, verificaram-se abrandamentos na FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos, com um aumento de 4,3% em 2022 (13,1% no ano anterior), na FBCF em Construção, com um crescimento em 2022 de 0,8% (5,5% em 2021) e na FBCF em Produtos de Propriedade Intelectual, com 3,3% (12,9% no ano anterior). A FBCF em Equipamento de Transporte acelerou, passando de um crescimento de 7,5% em 2021 para 9,8% em 2022.

- A procura externa líquida apresentou um contributo de 2,1 p.p., após o contributo negativo de 0,3 p.p. em 2021. As Exportações de Bens e Serviços aceleraram de 13,4% para 16,7% em 2022, enquanto as Importações de Bens e Serviços desaceleraram de 13,2% em 2021 para 11,0%. As exportações de bens em volume aumentaram 8,7% em 2022 (11,2% em 2021), enquanto as exportações de serviços registaram uma aceleração significativa, passando de um crescimento de 19,6% em 2021 para 37,7%. No caso dos serviços, aquele resultado reflete em parte o aumento expressivo da componente de turismo (variação de 80,9%), após taxas de -56,9% e +27,0% em 2020 e 2021, respetivamente. As importações de bens aumentaram 9,8% (12,9% em 2021) e as de serviços cresceram 17,2% (15,1% em 2021). Em termos nominais, o saldo externo de Bens e Serviços foi menos negativo em 2022, passando de -2,9% do PIB em 2021 para -2,5% do PIB.

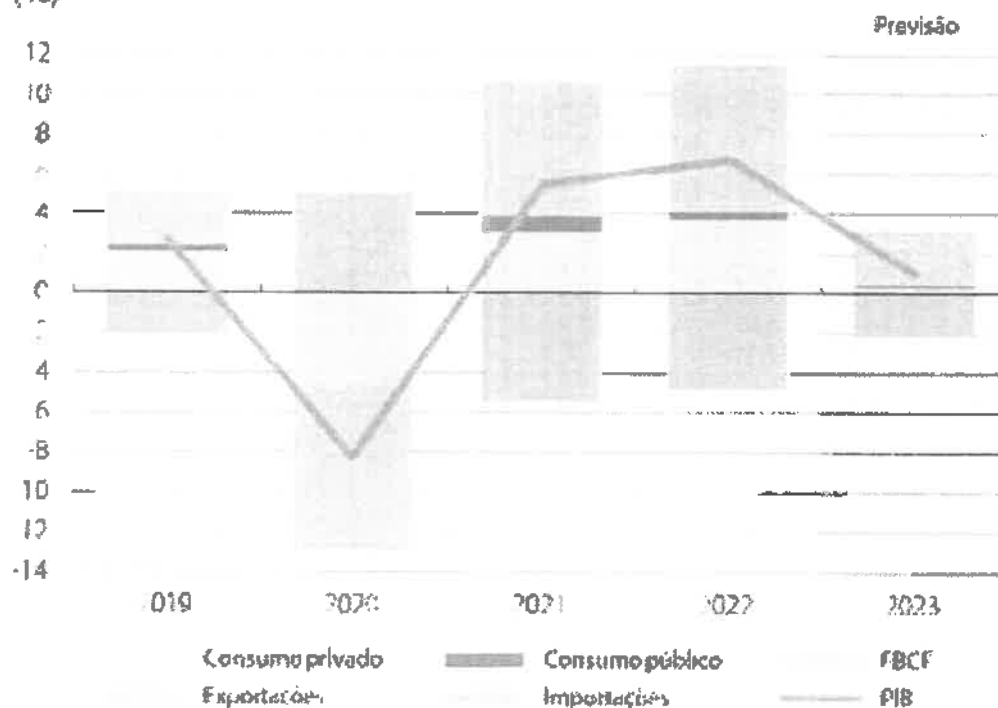
Nos gráficos seguintes são apresentados os seguintes dados:

- Evolução cronológica do Produto Interno Bruto e da Procura Interna (até 2022);
- PIB: Contributo por componentes.



PIB: contributo por componentes

(%)



Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE

Dados encadeados em volume (ano de referência=2016) Taxa de variação anual, %

Em 2022, o setor do turismo aproximou-se dos valores recorde de 2019 nos principais indicadores, dos quais se destacam os seguintes:



- Foram registados 26,5 milhões de hóspedes dos quais 15,3 milhões estrangeiros, o que representa uma recuperação de 83,3 % e 158,5%, respetivamente, em relação ao período homólogo. No entanto, estes valores ainda se encontram a (-2,3%) e (-6,8%), respetivamente, dos registados em 2019.

Até dezembro de 2022, as dormidas ascenderam a 69,5 milhões (46,6 milhões de dormidas de estrangeiros e 22,9 milhões de dormidas de nacionais) e aumentaram 86,3% (+22,8% nos residentes e +149,8% nos não residentes). Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas decresceram 0,9%, como consequência da diminuição das dormidas de não residentes (-5,0%), dado que as de residentes aumentaram 8,6%.

De acordo com dados do Banco de Portugal, as receitas turísticas, no acumulado dos 12 meses de 2022, cifraram-se em 21,1 mil milhões de euros, montante 109,7% acima do verificado em 2021 e 15,4% superior ao registado em 2019.

O mercado de trabalho foi resiliente até ao terceiro trimestre de 2022, mas apresentou ligeiros sinais de abrandamento nos últimos meses do ano. Destacam-se os seguintes indicadores:

Em 2022, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma variação média anual de 7,8%, significativamente acima da variação registada no conjunto do ano 2021 (1,3%). Trata-se da variação anual mais elevada desde 1992. Excluindo do IPC a energia e os bens alimentares não transformados, a taxa de variação média situou-se em 5,6% (0,8% no ano anterior). A taxa de variação homóloga do IPC total evidenciou uma acentuada subida ao longo de 2022, com maior intensidade na primeira metade do ano. No segundo semestre de 2022 a variação homóloga do IPC manteve-se elevada e acima da média do ano, mas observou-se uma desaceleração dos preços nos últimos dois meses do ano.

Em 2022, à semelhança do ano anterior, observou-se um crescimento médio anual mais elevado dos preços dos bens que os dos serviços. Com efeito, em 2022, os preços dos bens aumentaram 10,2% (1,7% em 2021) enquanto a taxa de variação média dos preços dos serviços foi 4,3% (0,6% no ano anterior).

O agregado dos Produtos Energéticos, composto por produtos que têm um peso significativo nas classes da *Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis* e dos *Transportes* passou de uma taxa de variação média

de 7,3% em 2021 para 23,7% em 2022. Também aqui se verificou uma aceleração entre semestres, menos significativa que a do IPC total, com variações médias no primeiro semestre de 22,2% e de 25,1% no segundo.

Os produtos alimentares não transformados, que em 2021 tinham registado uma variação anual de 0,6%, sofreram em 2022 um forte aumento de preços (12,2%). As variações médias de cada semestre de 2022 foram de 7,7% no primeiro semestre e 16,7% no segundo, resultado de uma trajetória de aceleração constante das taxas homólogas até ao mês de outubro.

A classe dos Restaurantes e Hotéis também apresentou aumentos significativos de preços em 2022 (11,7%), depois de ter registado uma variação média negativa em 2021 (-0,8%). Esta aceleração ainda reflete, em parte, os efeitos da pandemia COVID-19, com a reabertura total das atividades económicas em 2022. Efetivamente, registou-se um forte aumento de preços sobretudo até setembro de 2022 – coincidente com a época de maior procura turística do nosso país, tendo-se verificado uma diminuição da variação homóloga desta classe no último trimestre do ano.

FONTE: INE (Contas Nacionais Trimestrais – 4o trimestre de 2022 e ano 2022), INE (Índice de Preços no Consumidor, dezembro 2022), INE (Estatísticas do Emprego, 4.o trimestre de 2022) e Turismo de Portugal (Visão Geral, março de 2023).

3. ATIVIDADE E INVESTIMENTOS

Durante o ano de 2022, ainda em situação de estabilização pós-COVID, a Naturtejo concentrou os seus esforços em consolidar a situação financeira, amortizando Passivo e continuando a reduzir custos de estrutura.

Em termos de investimento em ativo fixo tangível não houve registo de alteração.

Com a data de conclusão de projetos a verificar-se durante o exercício de 2022, a Naturtejo teve de tomar opções uma vez que, em alguns casos, os pressupostos de partida deixaram de se verificar.

Foi o caso da candidatura VALORIZAR que, em virtude da tensão inflacionista e aumento contínuo da Euribor, deixou de ser exequível, nos termos previstos em contrato de concessão de incentivos. No entanto, ainda assim e



sem aumentar o endividamento bancário, o que seria especialmente nefasto, dadas as referidas condições do mercado financeiro, foi possível atingir taxas de execução satisfatórias em ambos os Interreg e iNature.

A atividade de promoção e comercial recuperou ligeiramente após a estagnação total registada durante o período COVID.

4. SITUAÇÃO PATRIMONIAL

A 31 de Dezembro de 2022, o Ativo Líquido da Naturtejo é de 649.126,92 € e os Capitais Próprios cifram-se em 296.056,52 € positivos.

Não obstante, o Conselho de Administração entende como apropriado a apresentação destas Demonstrações Financeiras numa base de continuidade, considerando o apoio financeiro que tem vindo a ser prestado pela AMNT.

A Empresa continua a amortizar a sua conta corrente caucionada de forma muito significativa, com o saldo a diminuir de €165.000 em 2021 para €130.000 em 2022, não existindo mais qualquer dívida bancária.

5. RENDIMENTOS, GASTOS E RESULTADOS

Durante o ano de 2022, a Naturtejo beneficiou de subsídios à exploração no valor €299.835,80.

No que se refere aos Gastos, importa salientar o aumento significativo de gastos operacionais, nomeadamente FSE's (aumento de 145.047,79 €), em concreto gastos com Trabalhos Especializados que representam 50% desta rubrica, facto diretamente associado à obrigação de conclusão das candidaturas. Em 2022 nos gastos com Pessoal verificou-se uma diminuição de 5.083,16 € face a 2021, dando continuidade a uma tendência que já se verificava. A amortização da Conta Corrente Caucionada permitiu uma poupança de encargos financeiros de 889,96 €, apesar do aumento da taxa de juros.

Assim, tendo em conta os Rendimentos obtidos e os Gastos suportados bem como a estimativa de IRC, o exercício de 2022 regista um Resultado Líquido positivo de €34.414,73.

6. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE

O ano de 2023 será especialmente desafiante para a Naturtejo por dois motivos:

- Atraso na abertura de candidaturas a sistemas de incentivos devido à transição de quadro comunitário;

- Reavaliação da classificação do Geopark Naturtejo pela Unesco prevista para o segundo semestre de 2024.

Estes factos conjugados com a necessidade de continuação de amortização de passivo, obrigam a uma gestão rigorosa e cautelosa dos recursos financeiros disponíveis, algo que a Naturtejo está habituada e tem conseguido realizar com sucesso.

7. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não houve qualquer facto relevante ocorrido após o termo do exercício que deva ser mencionado neste Relatório.

8. OPERAÇÕES COM QUOTAS PRÓPRIAS

Durante o exercício não houve aquisição de quotas próprias.

9. NEGÓCIOS ENTRE A SOCIEDADE E OS SEUS ADMINISTRADORES

Não houve autorização concedida a qualquer Administrador para negociar diretamente com a sociedade, nem lhe foram concedidos empréstimos ou créditos, efetuados pagamentos por conta deles, prestadas garantias nem facultados adiantamentos de remunerações.

10. OUTRAS INFORMAÇÕES DE CARÁCTER LEGAL

Dando cumprimento ao estatuído no Artigo 2º do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro e no n.º 1 do Artigo 210º da Lei nº 110/2009, de 16 de setembro, informamos que não existem quaisquer débitos em mora ao Setor Público Estatal e à Segurança Social.

11. REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Durante o ano de 2022 os Órgãos Sociais não receberam qualquer tipo de remuneração.

12. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Gerência propõe, nos termos legais e estatutários, que o Resultado Líquido do exercício de 2022 no montante de 34.414,73 €. € (trinta e quatro mil, quatrocentos e quatorze euros e setenta e três cêntimos³⁴) tenha a seguinte aplicação:

- €1.720,74 (mil setecentos e vinte euros e setenta e quatro cêntimos) para Reserva Legal;
- €32.693,99 (trinta e dois mil seiscentos e noventa e três euros e noventa e nove cêntimos) para a rubrica de "Resultados Transitados".


13. NOTA FINAL

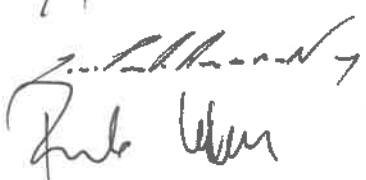
A Administração apreciou o trabalho e interesse de todas as entidades que se relacionaram com a Empresa, agradecendo a colaboração prestada. Destaque para a sua equipa interna e alargada que permite a sustentabilidade da empresa e o engrandecimento do território.

A todos o nosso bem haja.

Castelo Branco, 1 de agosto de 2023

O Conselho de Administração





Paulo Vieira

Handwritten signature in black ink, consisting of several stylized, overlapping loops and lines.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2022

Demonstrações dos Resultados por Naturezas dos Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

Unidade Monetária: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Datas	
		2022	2021
Impostos e taxas			
Vendas			
Prestações de serviços e concessões	7	3.172,61	-
Transferências e subsídios correntes obtidos	8.1	299.835,80	164.657,55
Variações nos Inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6.2	- 331,50	- 637,00
Fornecimentos e serviços externos	12.8	- 176.780,50	- 31.732,71
Gastos com o pessoal	10	- 55.510,42	- 60.593,58
Transferências e subsídios concedidos			
Prestações sociais			
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			-
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de invest. não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/Reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	7.2	86,35	8.499,18
Outros gastos e perdas	12.10	- 13.311,35	- 5.473,39
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		57.160,89	74.720,05
Gastos/Reversões de depreciação e amortização	12.9	- 1.999,56	- 2.346,01
Imparidade de invest. depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		55.161,33	72.374,04
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	12.11	- 10.968,78	- 11.858,72
Resultado antes de impostos		44.192,57	60.515,32
Imposto sobre o rendimento	12.12	- 9.777,84	- 7.283,71
Resultado líquido do exercício		34.414,73	53.231,61

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por natureza do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

O Contabilista Certificado

(cc. n.º 84444)

O Conselho de Administração

Balanco a 31 de Dezembro de 2022 e 2021

Unidade Monetária (Euro)

RÚBRICAS	Notas	Datas	
		2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	480,50	1.613,51
Ativos intangíveis	5	5.311,45	
		5.801,95	1.613,51
Ativo Corrente			
Inventários	6.1	1.716,00	2.047,50
Clientes, contribuintes e utentes	12.1.1		-
Estado e outros entes públicos	12.3	12.102,45	3.988,70
Outras contas a receber	12.5	620.770,62	541.335,88
Diferimentos	12.6	384,68	6.655,60
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos	3	8.371,22	584,24
		643.324,97	556.482,92
Total do Ativo		649.126,92	556.106,43
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	12.7	1.195.000,00	1.195.000,00
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas	12.7	14.494,91	11.833,33
Resultados transferidos	12.7	- 947.853,12	- 998.423,15
Resultado líquido do período	12.7	34.414,73	53.231,81
Interesses que não controlam		-	-
		295.056,52	261.641,79
Total do Património Líquido		295.056,52	261.641,79
PASSIVO			
Passivo Não Corrente			
Passivo Corrente			
Credores por transferências e subsídios concedidos		-	-
Fornecedores	12.2	141.390,51	85.403,18
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes			
Estado e outros entes públicos	12.3	5.699,09	8.145,14
Financiamentos obtidos	12.4	130.000,00	165.000,00
Fornecedores de investimento	12.2	12.277,87	7.770,00
Outras contas a pagar	12.2	63.712,93	18.146,34
Diferimentos	12.6		
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros passivos financeiros		-	-
		353.070,40	284.464,64
Total do Passivo		353.070,40	284.464,64
Total do Património Líquido e Passivo		649.126,92	556.106,43

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2022.

O Contabilista Certificado

Raquel Gaspar
(cc. n.º 84444)

O Conselho de Administração

Paulo António
Paulo António

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2022

NATURTEJO - EIM

Demonstração das Alterações no Patrimônio Líquido dos Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

Descrição	Patrimônio Líquido Realizável	Outros Aumentos de Capital próprio	Reservas Legais	Reservas Governamentais de Lucros	Outras Reservas	Reservas Transféricas	Atribuições em Ações Preferenciais	Reservas de Retenção de Lucros	Outras Variações no Patrimônio Líquido	Resultado Líquido do Período	Total	Informações sobre Contribuições	Total Imputado Líquido
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (Janeiro de 2022)	1.171.839,00		10.839,64			-1.370.032,34				35.873,46	308.419,18		308.419,18
ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO													
Adição da primeira adição de novo ativo/passivo contabilizado													
Alterações de política contábil													
Diferença de tomada de demonstrações financeiras													
Realização de operações de valorização													
Exercícios de valorização e reservas relativas													
Outras alterações respeitadas em Patrimônio Líquido			1.791,97			71.676,70				48.873,46	-10.480,40		
Ajustes de avaliação no exercício findo a 31 de Dezembro 2020													
Aumento de reservas ao investimento no exercício													
Reversão de prejuízo em exercício ao investimento													
Outras													
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO			3.790,87			11.432,71				-68.873,46	-41.660,00		
RESULTADO INTEGRAL													
OUTRAS OPERAÇÕES NO EXERCÍCIO													
Reserva de Capital / Partida	16.480,00												
Erros para correção de perdas													
Outras operações	96.480,00												
POSIÇÃO NO FIM DO EXERCÍCIO (Dezembro de 2022)	1.198.699,00		14.630,51			-1.358.601,63				43.251,61	246.187,79		251.669,79
POSIÇÃO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO (Janeiro de 2022)	1.198.699,00		14.630,51			-1.358.601,63				43.251,61	246.187,79		251.669,79
ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO													
Adição da primeira adição de novo ativo/passivo contabilizado													
Alterações de política contábil													
Diferença de tomada de demonstrações financeiras													
Realização de operações de valorização													
Exercícios de valorização e reservas relativas													
Outras alterações respeitadas em Patrimônio Líquido													
Ajustes de avaliação no exercício findo a 31 de Dezembro 2021													
Aumento de reservas ao investimento no exercício													
Reversão de prejuízo em exercício ao investimento													
Outras													
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO			3.681,81			84.378,43				-63.251,61			
RESULTADO INTEGRAL													
OUTRAS OPERAÇÕES NO EXERCÍCIO													
Reserva de Capital / Partida	1.198.699,00												
Erros para correção de perdas													
Outras operações													
POSIÇÃO NO FIM DO EXERCÍCIO (Dezembro de 2022)	1.198.699,00		18.312,32			-1.274.223,20				43.251,61	246.187,79		251.669,79
POSIÇÃO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO (Dezembro de 2021)	1.198.699,00		14.630,51			-1.358.601,63				43.251,61	246.187,79		251.669,79

O prazo legal vigente de apresentação das demonstrações no Patrimônio Líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

O Domicílio Certificado

Requiel Vasquez
(cc. n.º 84444)

O Conselho de Administração


Paulo José de Oliveira

Demonstração dos Fluxos de Caixa dos Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021


RÚBRICAS	NOTAS	Unidade Monetária: EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes	3	3.902,18	60.489,18
Recebimentos de contribuintes			
Recebimentos de utentes			
Pagamentos a fornecedores	3	-184.729,24	-33.967,65
Pagamentos ao pessoal	3	-40.265,57	-57.906,90
Caixa gerada pelas operações	3	-221.092,63	-31.428,40
Outros recebimentos/pagamentos	3	270.981,74	95.297,43
Fluxos de caixa das actividades operacionais (a)	3	49.879,11	65.972,03
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	3	-620,00	-500,00
Ativos intangíveis		-2.263,37	
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	3		
Ativos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Transferências de capital			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (b)	3	-3.103,37	-500,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	3	-26.000,00	-56.000,00
Juros e gastos similares	3	-10.966,76	-11.668,72
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital	3		0,00
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (c)	3	-36.966,76	-67.668,72
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)	3	7.508,98	-4.486,93
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	3	664,24	6.060,93
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	3	2.271,22	664,24
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do exercício			
- Equivalentes a Caixa no início do exercício	3	664,24	6.060,93
- Variações cambiais de caixa no início do exercício			
= Saldo de gerência anterior		0,00	0,00
De execução orçamental			
De operações de tesouraria			
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício		0,00	0,00
- Equivalentes a Caixa no fim do exercício	3	2.271,22	664,24
+ Saldo gerência não constitui equivalentes de caixa			
- Variações cambiais de caixa no fim do exercício			
= Saldo para a gerência seguinte		0,00	0,00
De execução orçamental			
De operações de tesouraria			

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

O Contabilista Certificado


(cc. n.º 84444)

O Conselho de Administração


Rui Gaspar

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten date]

ANEXO DE 2022

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO

A Naturtejo Empresa de Turismo, EIM, é uma Empresa Intermunicipal constituída em 30.03.2004, conforme Decreto-Lei nº 58/98 de 18/8, com o número de contribuinte 506836860 e tem como atividade principal a promoção e valorização turísticas dos Municípios que dela fazem parte, cuja CAE é 74900.

São associados da Naturtejo a Associação de Municípios Natureza e Tejo, a Pirotécnica Oleirense Fogos de Artifício, Lda, a Ferpinta - SGPS, SA, a Estrela de Idanha Hotelaria e Turismo, Lda, o Sr. Rui Gomes Lopes, o Hotel Residencial S. Tiago, Lda, a Investel - Investimentos Hoteleiros, Lda, a Companhia das Águas da Fonte Santa de Monfortinho, SA, a Celtejo - Empresa de Celulose do Tejo, SA, a Proençatur - Empresa de Turismo de Proença, EM, a Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal, a Vilafraga - Exploração Turística Desporto e Lazer, Lda, a Santos & Marçal, Lda, Sr. José Antunes das Neves Bártole, a Nabais e Lopes - Turismo Rural, Lda, a Empresa Martins, Agência de Viagens e Turismo, Lda, a Tribolite - Aventura, Lazer e Turismo, Lda, a Casa do Forno de Salvaterra, Lda, a Quinta da Dança - Hotelaria e Animação Turística, Lda, a Incentivos Outdoor - Eventos Desportivos, Unipessoal, Lda, Sr José Heriberto Vera Perez, a Turismo Rural das Jardas, a Ramos & Filhos Restaurante, Lda, Sr João Pedro Salgueiro Soares e o Sr. Custódio Alves Tomé.

A Entidade tem a sua sede social no Edifício da Câmara- Praça do Município, - 6000-458 Castelo Branco.

O presente relato refere-se ao exercício económico de 01/01/2022 a 31/12/2022.

1.2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1.2.1 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras dos exercícios de 2021 e 2022 foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, efetivas para os exercícios iniciados em 1 de janeiro de 2021, em conformidade com o Decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, doravante designada por "SNC-AP" integrando a estrutura conceptual da informação financeira pública, normas de contabilidade pública e o Plano de Contas Multidimensional. A NATURTEJO, por opção, adotou o Regime Simplificado do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, mais concretamente o Regime Simplificado das Pequenas Entidades, que é composto pela Norma de Contabilidade

Publica -Pequenas Entidades (NCP-PE), a NCP 26 (Contabilidade e Relato Orçamental), NCP 27 (Contabilidade de Gestão) e ainda o Plano de Contas Multidimensional

Instrumentos legais do SNC-AP:

- Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas;
- Portaria n.º 189/2016, de 14 de julho – Notas de enquadramento ao Plano de Contas Multidimensional – SNC-AP - "PCM".
- Portaria n.º 218/2016, de 9 de agosto – Regime Simplificado do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

1.2.2 COMPARABILIDADE

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021.

1.2.3 DIFERENÇAS DAS DISPOSIÇÕES DO SNC-AP

Não existiram, no decorrer do exercício de 2022, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de quaisquer disposições previstas pelo SNC-AP que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

2.1 BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com o regime contabilístico do acréscimo, a partir dos livros e registos contabilísticos da NATURTEJO com base na Norma de Contabilidade Pública – Pequenas Entidades– (“SNC-PE”) e em caso de informação aí omissa, de acordo com Normas de Contabilidade Pública que integram o regime geral do SNC-AP, as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro que integram o SNC.

A Administração procedeu à avaliação da capacidade de a NATURTEJO operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro.

Em resultado da avaliação efetuada, a Administração concluiu que a NATURTEJO dispõe de recursos adequados e apoio da AMNT para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras. Os compromissos assumidos e os recursos associados aos programas de financiamento comunitário em vigor, são provas da credibilidade e capacidade da Naturtejo neste particular.

2.2 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e de perdas de imparidade acumuladas, quando aplicável, não tendo havido qualquer impacto com a adoção das NCP – PE.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes lineares, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em regime anual, pelas taxas mínimas, nos termos do Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de setembro e em consonância com o Classificador Complementar 2, a partir de 1 de janeiro de 2021, por se considerar que refletem a vida útil dos ativos.

Os valores residuais dos ativos, as respetivas vidas úteis e o método de depreciação utilizado são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido na demonstração dos resultados por natureza prospectivamente.

Os dispêndios subsequentes incorridos com renovações, melhoramentos e grandes reparações, que aumentem a vida útil ou capacidade produtiva dos ativos, são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente e que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são reconhecidos como gastos do período em que são ocorridos.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de depreciações acumuladas e perdas por imparidade, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos que ainda não se encontram em condições para iniciar a sua utilização/funcionamento. Passarão a ser depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam nas condições necessárias para operar.

2.3 ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis adquiridos pela NATURTEJO, dizem essencialmente respeito projetos de desenvolvimento no âmbito das atividades promovidas e software/programas de computador, e encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear em conformidade com o período de vida útil estimado dos ativos intangíveis. As vidas úteis e o método de depreciação dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados por natureza, prospectivamente.

Os dispêndios com atividades de pesquisa são registados como gastos no período em que são incorridos.

2.4 INVENTÁRIOS

Os inventários são registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda.

Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

A NATURTEJO utiliza o custo médio como método de custeio das saídas, em sistema de inventário permanente.

2.5 ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a NATURTEJO se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto nos § 205 a 218 da NCP PE.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios:

- ao custo, menos qualquer perda por imparidade; ou
- ao justo valor, com as alterações de justo valor reconhecidas na demonstração dos resultados por natureza.

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

• CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Os saldos de clientes e outros créditos a receber são registados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade.

• CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários”, mensurados ao custo, correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo e outros investimentos de curto prazo, de elevada liquidez e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

- FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS

Os saldos de fornecedores e de outros passivos são registados ao custo.

2.6.1 ATIVOS FINANCEIROS COM AS ALTERAÇÕES RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Todos os ativos e passivos financeiros não classificados na categoria "ao custo", são classificados na categoria "ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados por natureza".

Tais ativos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor.

2.6.2 IMPARIDADE EM ATIVOS FINANCEIROS (GERALMENTE CRÉDITOS A RECEBER)

Sempre que existam indicadores objetivos de que a NATURTEJO não irá receber os montantes a que tinha direito de acordo com o estabelecido entre as partes, é registada uma perda por imparidade na demonstração dos resultados por natureza. Os indicadores utilizados pela NATURTEJO na identificação de indícios de imparidade são os seguintes:

- Incumprimento de prazo de vencimento e/ou de outras cláusulas acordadas entre as partes;
- Dificuldades financeiras do devedor;
- Probabilidade de falência do devedor.

Sempre que se verificarem estes indícios, é analisada a existência de perdas por imparidade, que é determinada pela diferença entre a quantia escriturada do ativo e o seu correspondente valor recuperável.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica de "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui, esta é revertida por resultados e registada na rubrica de "Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)".



2.6.3 DESRECONHECIMENTO

A NATURTEJO desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade o controle desses ativos e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A NATURTEJO desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

2.6 PATRIMÓNIO LÍQUIDO / CAPITAL

A NATURTEJO regista diretamente na rubrica de Património Líquido / Capital, o capital subscrito e realizado dos seus associados.

2.7 RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO – TRANSFERÊNCIAS

Os subsídios provenientes do Estado ou de outras entidades, só são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a NATURTEJO irá cumprir com todas as condições para a sua atribuição e de que os mesmos serão recebidos.

Os subsídios ao investimento (relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis) atribuídos à NATURTEJO, a fundo perdido, associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são registados quando recebidos, inicialmente no balanço, na rubrica de outras variações no património líquido, e são consequentemente imputados numa base sistemática na demonstração dos resultados por natureza proporcionalmente às depreciações dos ativos subjacentes como rendimentos do período durante a vida útil dos ativos com os quais se relacionam.

Por decisão da NATURTEJO e como política contabilística, sempre que o recebimento de um subsídio ao investimento ocorra em períodos posteriores à aquisição ou produção de ativos não correntes é reconhecido em rendimento do ano do recebimento, a proporção das depreciações já reconhecidas em anos transatos e no exercício de relato.

Caso os ativos não sejam depreciados, os subsídios ficam apenas registados no balanço, na rubrica de outras variações nos fundos patrimoniais.

Outros subsídios são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm gastos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que todos os critérios de reconhecimento sejam satisfeitos.

2.8 RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito resultante da venda de bens é reconhecido, líquido de impostos, quando se encontrarem satisfeitas as seguintes condições:

- Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A NATURTEJO não mantenha qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a NATURTEJO;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito resultante das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber e com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que sejam cumpridas as seguintes condições:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a NATURTEJO;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.



2.9 JUÍZOS DE VALOR CRÍTICOS E PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA ASSOCIADAS A ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do exercício.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas, encontram-se, quando aplicável, descritos nas notas correspondentes deste anexo.

2.10 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A NATURTEJO é um sujeito passivo de imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), decorrente das atividades previstas nos seus estatutos.

2.11 TRANSAÇÕES E SALDOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da NATURTEJO) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato os itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizados às taxas de câmbio dessa data. As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados por natureza do período em que são geradas.

2.12 PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

São reconhecidas provisões apenas quando a NATURTEJO tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado e é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de uma entrada de recursos futuros.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a NATURTEJO é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associado gastos que não são possíveis de evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

2.13 REGIME CONTABILÍSTICO DO ACRÉSCIMO

A NATURTEJO regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime contabilístico do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como “Devedores por acréscimo de rendimentos” ou “Credores por acréscimo de gastos”.

2.14 ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamento, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

2.15 ALTERAÇÃO EM ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS

No decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não foram efetuadas alterações na metodologia de cálculo das estimativas.

2.16 CORREÇÃO DE ERROS

No decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não foram efetuadas correções decorrentes de erros materiais de períodos anteriores.

3. FLUXOS DE CAIXA

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os movimentos ocorridos na rubrica de Caixa e Depósitos à Ordem, foram os seguintes:

	2022	2021
Caixa	200,00	200,00
Depósitos à ordem		
No Tesouro		
Outros	8.171,22	364,24
	8.171,22	364,24
	8.371,22	564,24
Outros ativos financeiros correntes		
	8.371,22	564,24

No âmbito da elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, salientamos o seguinte:

- Nos pagamentos ao pessoal, estão incluídas as contribuições para a Segurança Social;
- Os outros pagamentos/recebimentos, incluem os recebimentos no âmbito do CP com a AMNT no valor de 125.000,00 € em 2022 e 2021.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 VARIÇÕES NA QUANTIA ESCRITURADA, DEPRECIÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADES ACUMULADAS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os movimentos ocorridos na rubrica de ativos fixos tangíveis, foram os seguintes:

Rubricas	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada
	(1)	(2)	(3)	(4)=(1)-(2)-(3)	(5)	(6)	(7)	(8)=(5)-(6)-(7)
Ativos Fixos Tangíveis								
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais				0,00				0,00
Edifícios e outras construções				0,00				0,00
Equipamento Básico	12.384,92	11.916,13	0,00	468,79	12.384,92	11.916,13		468,79
Equipamento de transporte				0,00				0,00
Equipamento administrativo	26.033,63	26.011,92	0,00	21,71	26.033,63	26.011,92		21,71
Outros				8,00				0,00
Ativos fixos tangíveis em curso				0,00				0,00
Total	38.418,55	37.928,05	0,00	490,80	38.418,55	37.928,05	0,00	490,80

2022

Rubricas	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada
	(1)	(2)	(3)	(4)=(1)-(2)-(3)	(5)	(6)	(7)	(8)=(5)-(6)-(7)
Ativos Fixos Tangíveis								
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais				0,00				0,00
Edifícios e outras construções				0,00				0,00
Equipamento Básico	12.384,92	9.312,90		3.072,02	12.384,92	11.291,16		1.093,76
Equipamento de transporte				0,00				0,00
Equipamento administrativo	26.033,63	24.944,63		1.089,00	26.033,63	25.513,88		519,75
Outros				0,00				0,00
Ativos fixos tangíveis em curso				0,00				0,00
Total	38.418,55	34.257,53	0,00	4.161,02	38.418,55	36.805,04	0,00	1.613,51

2021

Nos mesmos períodos, os movimentos ocorridos nas respectivas depreciações e perdas por imparidade, foram os seguintes:

2022

Rubricas	Quantia Escritura Inicial	Variações								Quantia Escritura Final
		Adições	Transferências Internas à Entidade	Revalorizações	Reversões de Perdas por Imparidade	Perdas por Imparidade	Depreciações de Período	Diferenças Cambiais	Diminuições	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10) = (1) + (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9)
Ativos Fixos Tangíveis										
Outros ativos fixos tangíveis										
Terras e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Equipamento Básico	1.003,78						824,97			178,81
Equipamento de transporte										
Equipamento administrativo	519,76						498,04			21,72
Equipamentos biológicos										
Outros										
Ativos fixos tangíveis em curso										
Total	1.523,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.323,01	0,00	0,00	200,53

2021

Rubricas	Quantia Escritura Inicial	Variações								Quantia Escritura Final
		Adições	Transferências Internas à Entidade	Revalorizações	Reversões de Perdas por Imparidade	Perdas por Imparidade	Depreciações de Período	Diferenças Cambiais	Diminuições	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10) = (1) + (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9)
Ativos Fixos Tangíveis										
Outros ativos fixos tangíveis										
Terras e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Equipamento Básico	3.072,02						1.878,20			1.193,82
Equipamento de transporte										
Equipamento administrativo	1.089,09						588,28			500,81
Equipamentos biológicos										
Outros										
Ativos fixos tangíveis em curso										
Total	4.161,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.466,48	0,00	0,00	1.694,63

4.2 MÉTODOS DE DEPRECIAÇÃO USADOS

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes lineares, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em regime anual, nos termos do Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de setembro e em consonância com o Classificador Complementar 2, (cujas taxas não diferem do DR 25/2009), a partir de 1 de Janeiro de 2021, por se considerar que refletem a vida útil dos ativos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de Bens	Anos
Equipamento básico	4 a 10
Equipamento administrativo	3 a 10
Programa de computador	3

O movimento das depreciações do exercício de ativos fixos tangíveis nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é conforme se segue:

	2022	2021
Ativos fixos tangíveis	1.123,01	2.346,01

4.3 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS – ADIÇÕES E DIMINUIÇÕES

Durante o exercício de 2022 e 2021 não ocorreram quaisquer variações.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

5.1 VARIAÇÕES NA QUANTIA ESCRITURADA, AMORTIZAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADES ACUMULADAS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os movimentos ocorridos na rubrica de ativos intangíveis, foram os seguintes:

2022

Rubricas	Quantia Escritura Inicial	Adições	Transferências Internas à Entidade	Revalorizações	Variações					Quantia Escritura Final
					Reversões de Perdas por Imparidade	Perdas por Imparidade	Amortizações do Período	Diferenças Cambiais	Diminuições	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
Ativos Intangíveis										
Ativos Intangíveis de Dom. Público e Património Histórico, artístico e cultural	0,00									0,00
Goodwill	0,00									0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00									0,00
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	5.188,00						876,55		5.311,48
Propriedade industrial e intelectual	0,00									0,00
Outros	0,00									0,00
Ativos Intangíveis em curso	0,00									0,00
Total	0,00	5.188,00	0,00	0,00	0,00	0,00	876,55	0,00	0,00	5.211,48

2021

Rubricas	Quantia Escritura Inicial	Adições	Transferências Internas à Entidade	Revalorizações	Variações					Quantia Escritura Final
					Reversões de Perdas por Imparidade	Perdas por Imparidade	Amortizações do Período	Diferenças Cambiais	Diminuições	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
Ativos Intangíveis										
Ativos Intangíveis de Dom. Público e Património Histórico, artístico e cultural	0,00									0,00
Goodwill	0,00									0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00									0,00
Programas de computador e sistemas de informação	0,00									0,00
Propriedade industrial e intelectual	0,00									0,00
Outros	0,00									0,00
Ativos Intangíveis em curso	0,00									0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Nos mesmos períodos, os movimentos ocorridos das respetivas amortizações e perdas por imparidade, foi o seguinte:

2022

Rubricas	Inicio do período				Final do período			
	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada
	(1)	(2)	(3)	(4)=(1)-(2)-(3)	(5)	(6)	(7)	(8)=(5)-(6)-(7)
Ativos Intangíveis								
Ativos Intangíveis de Dom. Público e Património Histórico, artístico e cultural				0,00				0,00
Goodwill				0,00				0,00
Projetos de desenvolvimento				0,00				0,00
Programas de computador e sistemas de informação				0,00	6.188,00	876,55		5.311,45
Propriedade industrial e intelectual				0,00				0,00
Outros				0,00				0,00
Ativos Intangíveis em curso				0,00				0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	6.188,00	876,55	0,00	5.311,45

2021

Rubricas	Inicio do período				Final do período			
	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada
	(1)	(2)	(3)	(4)=(1)-(2)-(3)	(5)	(6)	(7)	(8)=(5)-(6)-(7)
Ativos Intangíveis								
Ativos Intangíveis de Dom. Público e Património Histórico, artístico e cultural				0,00				0,00
Goodwill				0,00				0,00
Projetos de desenvolvimento				0,00				0,00
Programas de computador e sistemas de informação				0,00				0,00
Propriedade industrial e intelectual				0,00				0,00
Outros				0,00				0,00
Ativos Intangíveis em curso				0,00				0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

5.2 MÉTODOS DE AMORTIZAÇÕES USADOS

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes lineares, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em regime anual, nos termos do Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de setembro e em consonância com o Classificador Complementar 2 (cuja taxa não difere do DR 25/2009) a partir de 1 de janeiro de 2021, por se considerar que refletem a vida útil dos ativos.

RSS
 P. S. M.
 J. S. S.

O movimento das amortizações do exercício de ativos intangíveis nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é conforme se segue:

	2022	2021
Ativos Intangíveis	876,55	-

5.3 ATIVOS INTANGÍVEIS – ADIÇÕES E DIMINUIÇÕES

Durante o exercício de 2022 e 2021 ocorreram as seguintes variações:

Rúbricas	Adições				Diminuições			
	Compra	Transferência ou troca	Outras	Total	Alienação a título oneroso	Transferência ou troca	Outras	Total
	Ativos Intangíveis							
Ativos Intangíveis de Dom. Público e Patrimônio Histórico, artístico e cultural				0,00				0,00
Projetos de desenvolvimento				0,00				0,00
Programas de computador e sistemas de informação	6.188,00			6.188,00				0,00
Outros				0,00				0,00
Ativos Intangíveis em curso				0,00				0,00
Total	6.188,00	0,00	0,00	6.188,00	-	-	-	-

Rúbricas	Adições				Diminuições			
	Compra	Transferência ou troca	Outras	Total	Alienação a título oneroso	Transferência ou troca	Outras	Total
	Ativos Intangíveis							
Ativos Intangíveis de Dom. Público e Patrimônio Histórico, artístico e cultural				0,00				0,00
Goodwill				0,00				0,00
Projetos de desenvolvimento				0,00				0,00
Programas de computador e sistemas de informação				0,00				0,00
Propriedade Industrial e Intelectual				0,00				0,00
Outros				0,00				0,00
Ativos Intangíveis em curso				0,00				0,00
Total	-	-	-	-	-	-	-	-

RAB
 [Handwritten signature]
 1.1.17

6. INVENTÁRIOS

6.1 VALORIZAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os inventários da NATURTEJO eram detalhados conforme se segue:

2022	Valor bruto	Perdas por imparidade	Valor líquido
Mercadorias	1.716,00	-	1.716,00
Materiais diversos	-		-
	1.716,00	-	1.716,00
2021			
Mercadorias	2.047,50	-	2.047,50
Materiais diversos	-		-
	2.047,50	-	2.047,50

Os inventários de mercadorias da NATURTEJO são essencialmente constituídos por livros Geoprak Naturtejo.

6.2 CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS

O custo das mercadorias vendidas reconhecido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é detalhado conforme se segue:

	2022	2021
Saldo inicial	2.047,50	2.684,50
Compras		-
Regularizações		-
Saldo final	1.716,00	2.047,50
Custo das mercadorias vendidas	331,50	637,00

Rsb
Alamy
J. ...

7. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

7.1 VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Os rendimentos reconhecidos desta natureza pela NATURTEJO nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, são detalhados conforme se segue:

	2022	2021
Vendas de mercadorias	-	-
Prestações de serviços		
Outros	3.172,51	-
	3.172,51	-
	3.172,51	-

As prestações de serviços de 2022 estão associadas ao Apoio Logístico na elaboração dos conteúdos para os Programas que decorreram no Geopark Naturtejo e presença na BTL2022.

7.2 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Os rendimentos suplementares reconhecidos desta natureza pela NATURTEJO nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, são detalhados conforme se segue:

	2022	2021
Subsídios ao investimento	-	-
Ganhos por justo valor em investimentos financeiros	-	-
Ganhos em investimentos	-	-
Outros	86,35	8.499,18
	86,35	8.499,18

Em 2022 o valor de 86,35 € respeita a correção de exercícios anteriores por duplicação de um lançamento.

Em 2021, o montante de € 8.498,97 de rendimentos é refere à correção do saldo de exercícios anteriores do fornecedor TCP – Associação Promoção Turismo Região Centro de Portugal, que não o reconhecia como devido e só em 2021 a Naturtejo tomou conhecimento.

8. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

8.1 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a NATURTEJO beneficiou dos seguintes subsídios à exploração:

Subsídios à exploração:	2022	2021
Subsídios das entidades públicas	258.450,66	35.469,18
Subsídios de outras entidades	41.385,14	129.188,37
	299.835,80	164.657,55

Detalhe dos Subsídios atribuídos:

Subsídio	2022	2021
Contrato Programa - AMNT	125.000,00€	125.000,00€
Contrapartida Pública Nacional 2022 - AMNT	133.450,66€	0,00€
Interreg – REDTI	1.741,68€	
Interreg – EUROACE	19.298,65€	4.188,37€
INATURE	17.905,79€	
PT2020		35.469,18€
Total	299.835,80€	164.657,55€

O Contrato programa com a AMNT foi celebrado em 2016, sendo que o seu início retroage ao ano de 2014. A sua vigência, tal como nele definida, é de períodos de 4 anos, que se renovam de forma automática.

A verba relativa à CPN – AMNT resulta do apoio financeiro, pago em 2022 pela AMNT, para financiamento da parte do investimento elegível não financiado pelos programas comunitários indicados no quadro acima e ainda para o financiamento integral da despesa não elegível dos referidos projetos comunitários.

No que respeita aos programas Interreg e Inature (projetos concluídos em 2022) os montantes indicados referem-se à estimativa dos valores a receber em face da despesa realizado em 2022. (vide nota 12.5)

9. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

Não se verificam acontecimentos após a data de relato que careçam de divulgação no presente anexo.

DATA DE APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração e autorizadas para emissão em 1 de agosto de 2023.

10. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de empregados de curto prazo incluem ordenados, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal, seguro de saúde e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pela Administração da NATURTEJO.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da NATURTEJO, quer por mútuo acordo, são reconhecidos no período em que ocorrem.

Todo o pessoal ao serviço da NATURTEJO foi remunerado de acordo com as suas funções durante 2022. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação aplicável em matéria laboral, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir obrigatoriamente com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente

pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como acréscimos de gastos nesse período. Em 31 de dezembro de 2022, todos os benefícios de curto prazo encontram-se devidamente reconhecidos como gastos no exercício.

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 é detalhada conforme se segue:

	2022	2021
Remunerações do pessoal	45.135,05	49.069,66
Encargos sobre remunerações	9.866,07	10.694,49
Outros	509,30	829,43
	55.510,42	60.593,58

O número de empregados a 31 de dezembro de 2021 era de 3 e manteve-se durante todo o ano de 2022.

O valor médio do número de empregados foi de 3 em 2021 e manteve-se em 2022.

11. DIVULGAÇÃO DE PARTES RELACIONADAS

11.1 PESSOAS CHAVES DE GESTÃO

As pessoas chaves da gestão não auferem qualquer remuneração pelo exercício das suas funções.

11.2 MEMBROS PRÓXIMOS DA FAMÍLIA (PESSOAS CHAVES DA GESTÃO)

Não existiram quantias relacionadas com membros próximos da família do pessoal chave da gestão da NATURTEJO, não tendo também contraído empréstimos da NATURTEJO às pessoas chave da gestão ou a qualquer outro elemento a título individual ou coletivo.

12. OUTRAS DIVULGAÇÕES

R56
 [Handwritten signature]
 [Handwritten signature]

12.1 CRÉDITOS A RECEBER**12.1.1 Clientes**

Em 31 de dezembro de 2021 e 2022 não existem créditos a receber de Clientes.

12.2 CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 as rubricas de contas a pagar apresentavam a seguinte composição:

	2022	2021
Fornecedores		
Fornecedores, conta corrente	141.390,51	95.403,16
	141.390,51	95.403,16
Adiantamentos de clientes	-	-
Fornecedores de investimentos	12.277,87	7.770,00
Outras contas a pagar		
Outros credores	56.631,77	10.965,18
Credores por acréscimos de gastos:		
Férias e subsídio de férias	7.181,16	7.181,16
	7.181,16	7.181,16
	63.712,93	18.146,34
Contas a pagar	217.381,31	121.319,50

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo da rubrica de "Credores por acréscimos de gastos" respeita, essencialmente, a encargos com férias e subsídio de férias com colaboradores da NATURTEJO a pagar no exercício subsequente, bem como a gastos incorridos com serviços de manutenção, consumos gerais, trabalhos especializados e outros gastos.

12.3 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social) a revisão e correção por parte das autoridades fiscais exceto quando tenham ocorrido prejuízos fiscais e tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

Deste modo, as declarações fiscais da NATURTEJO dos anos de 2019 a 2022 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Administração da NATURTEJO entende que as eventuais correções resultantes de revisões e/ou inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	2022		2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o valor acrescentado ("IVA")	12.102,45	-	3.889,70	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares ("IRS")	-	526,75	-	705,00
Contribuições para a segurança social ("SS")	-	1.033,50	-	2.052,43
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas ("IRC")	-	4.128,84	-	5.387,71
Outros impostos	-	-	-	-
	12.102,45	5.689,09	3.889,70	8.145,14

Em 31 de dezembro de 2022, não se encontrava em mora qualquer pagamento de dívidas ao Estado ou a Outros Entes Públicos.

12.4 FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 as rubricas de Financiamentos Obtidos apresentavam a seguinte composição:

	2022	2021
Corrente		
Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras		
Empréstimos Bancários	130.000,00	165.000,00
	130.000,00	165.000,00

A amortização da conta corrente caucionada decorre ao abrigo de acordo estabelecido para o efeito, sem alteração da tipologia de financiamento associada.

12.5 OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 as rubricas de Outras Contas a Receber apresentavam a seguinte composição:

	2022	2021
Não Corrente		
Total Ativo não corrente		
Corrente		
Saldos Devedores de Fornecedores	2.824,58	1.235,40
Devedores Diversos	617.946,04	540.100,28
Total Ativo corrente	620.770,62	541.335,68

Em 2022 o saldo de devedores diversos é composto por € 2.326,98 da Federação Portuguesa do Turismo Rural, € 359.877,66 da Associação de Municípios Natureza e Tejo, € 110.600,00 do Contrato Programa 2014/2017, € 4.513,22 de iva a regularizar, € 20.192,54 do REDTI, € 27.294,43 do Euroace Sport e € 51.735,79 do iNature (2ª Fase).

Já em 2021 o saldo de devedores diversos é constituído por € 2.326,98 da Federação Portuguesa do Turismo Rural, € 359.743,62 da Associação de Municípios Natureza e Tejo, € 110.600,00 do contrato programa 2014/2017, € 23,99 de iva a regularizar, € 16.011,84 do REDTI, € 17.563,85 do Euroace Sport e € 33.830,00 do iNature (2ª Fase).

12.6 DIFERIMENTOS ATIVOS E PASSIVOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 as rubricas de ativo e passivo corrente “Diferimentos” apresentavam a seguinte composição:

	2022	2021
Ativo corrente - Diferimentos		
Seguros	336,77	
Outros	27,91	6.655,80
	364,68	6.655,80
Passivo corrente - Diferimentos		
Apoios e Patrocínios	-	
	-	-

12.7 PATRIMÓNIO LÍQUIDO / CAPITAL

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a rubrica de “Património Líquido / Capital” não sofreu variação pela inexistência de recebimentos de fundos patrimoniais.

Embora a Naturtejo, em face do montante do capital próprio evidenciado, se encontre debaixo das disposições do art.º 35.º do CSC, o Conselho de Administração entende como adequado o princípio da continuidade na elaboração destas Demonstrações Financeiras, considerando o apoio financeiro do associado AMNT.

O resultado líquido de 2021 no valor de €53.231,61 foi considerado parcialmente em Reserva Legal, €2.661,58, sendo os restantes €50.570,03 transferidos para Resultados Transitados.

12.8 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é detalhada conforme se segue:

	2022	2021
Subcontratos e parcerias	582,04	
Conservação e Reparação		960,40
Vigilância e Segurança		
Água, Eletricidade, Combustíveis e Outros Fluidos	191,64	2.607,75
Limpeza, Higiene e Conforto	40,43	
Trabalhos Especializados	163.131,67	14.809,45
Seguros	157,02	
Comunicações	640,56	
Honorários		602,50
Publicidade e Propaganda		3.250,89
Material de Escritório e Livros	2.733,86	281,46
Rendas		
Alugueros		
Despesas de Representação	1.594,96	
Deslocações e Estadas	6.964,07	3.999,40
Outros Serviços	744,25	5.220,86
	176.780,60	31.732,71

A rubrica de Trabalhos Especializados teve um aumento significativo em 2022, em cerca de 91%, devido à concretização da maioria dos projetos. Do montante total de 163.131,67 € de trabalhos especializados, 9.991,25 € respeitam a Estudos, pareceres e consultoria jurídica; 680 € em Projetos e serviços informáticos; 65.899,90 €

Handwritten signature and date:
 1.11

gastos em Publicidade, comunicação e imagem; 2.110 € referentes a Honorários e 77.935,71 € em Outros Trabalhos Especializados.

12.9 GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

O detalhe da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é conforme se segue:

	2022	2021
Ativos fixos tangíveis	1.123,01	2.346,01
Ativos Intangíveis	876,55	0,00
	1.999,56	2.346,01

12.10 OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica de "Outros gastos e perdas" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 conforme se segue:

	2022	2021
Outros	13.311,35	5.473,39
	13.311,35	5.473,39

A rubrica de Outros Gastos e Perdas em 2021 compreende € 1.571,92 de Imposto de Selo por utilização de crédito, € 1.428,27 de Correções relativas a anos anteriores, € 2.400,00 de quotizações e € 73,20 de despesas não devidamente documentadas.

Em 2022 a mesma rubrica soma 13.311,35 € dos quais 1.023,70 € respeitam a Imposto de Selo sobre Operações de Utilização de Crédito, 9.568,07 € por correções relativas a exercícios anteriores, 1.825 € de quotizações pagas, 16,50 € em Ofertas e amostras de Inventários e 878,08 € de despesas não devidamente documentadas.

RSS

Paulo

...

12.11 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os juros e outros rendimentos e gastos similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 são detalhados conforme se segue:

	2022	2021
Juros suportados e gastos similares:		
Outros financiamentos	10.968,76	11.858,72
	10.968,76	11.858,72

12.12 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

O imposto sobre o rendimento reconhecido no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 são detalhados conforme se segue:

	2022	2021
Resultados Antes de Impostos	44.192,57	60.515,32
Imposto Corrente	9.777,84	7.283,71
Imposto Diferido		
Imposto Sobre o Rendimento do Período	9.777,84	7.283,71
Tributações Autônomas	389,81	225,98
Taxa Efetiva de Imposto	22,13%	12,04%

12.13 OUTRAS INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

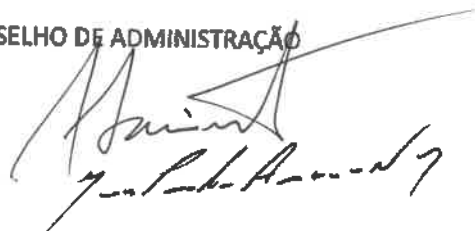
Com a integração no setor institucional das Administrações Públicas, a NATURTEJO aplicou a partir do exercício de 2021, o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas ("SNC-AP"), mais concretamente a NCP-PE constituído pelos subsistemas de contabilidade orçamental, de contabilidade financeira e de contabilidade de gestão.

A aplicação deste normativo implicou profundas alterações ao nível da preparação do Orçamento, obrigações de reporte, a adaptação de procedimentos internos e dos sistemas de informação.

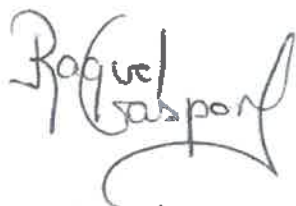
12.14. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas pela Administração da NATURTEJO, EIM, em 1 de agosto de 2023, conforme assinaturas infra.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



O CONTABILISTA CERTIFICADO



(cc. nº 84444)

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

NATURTEJO - EIM

[Handwritten signature and initials]

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

NATURTEJO - EIM

Ano 2022

3 - Demonstração de execução orçamental da despesa

Módulo	Descrição	Despesa por pagar de períodos ant.	Despesas em execução	Cartões Descontos	Comprov. 505	Outros 53	Despesas pagas				Gru. em execução	
							Porc. em execução	Porc. em execução	Porc. em execução	Porc. em execução	Porc. em execução	Porc. em execução
D1 - Manutenção de bens materiais e imoveis		49.800,00			47.031,89	67.032,30	1.354,69	45.000,55	46.302,34	475,15	2,72	90,29
D2 - Manutenção de bens materiais		200,00			190,22	100,00		100,00	100,00			50,22
D3 - Serviços de terceiros		15.000,00			11.023,81	11.023,81	1.402,74	9.514,72	10.047,46	706,33	4,31	43,41
D4 - Aluguel de bens e terrenos		23.000,00			23.095,41	23.095,41	6.370,50	16.004,20	16.202,78	91.520,00	2,90	13,20
D5 - Aluguel e outros em cartões		8.000,00			7.691,36	7.691,36	7.691,36	7.691,36	7.691,36			98,64
D6 - Outros despesas cartões		13.500,00			9.696,20	9.696,20	9.696,20	9.696,20	9.696,20			71,64
D7 - Manutenção		44.000,00			44.000,00	44.000,00	44.000,00	44.000,00	44.000,00			41,67
D9 - Despesa com outros Reservas		44.000,00			44.000,00	44.000,00	44.000,00	44.000,00	44.000,00			41,67
Total		512.244,95			414.203,09	414.203,09	9.127,01	263.254,55	272.203,56	141.008,33	1,72	42,25

Roberto dos Santos
(cc. n.º 84444)


Abraão
Paulo dos Santos

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

NATURTEJO - EM

2 - Demonstração de execução orçamental da receita

Rubrica	Previdência contingencial (1)	Reservas para custeio de atividades (2)	Reserva para fundações (3)	Indicações para outras (4)	Reservas para outras (5)	Receitas e restituições			Receitas correntes e fundadas		Receitas para outras (11)	Saldo em execução	
						Empenhado (6)	Pago (7)	Parcialmente anterior (8)	Previdência corrente (9)	Total (10) = (5) + (7)		Saldo em execução (12) = (9) / (11)	Previdência corrente (13) = (9) / (11)
RE 1.2 Administração Local	10.713,43		160.724,91		160.558,28				160.558,28	160.558,28			59,75
RE 2. Exercício - 05	10.628,50		163.023,86		163.023,96				163.023,96	163.023,96			44,67
RE Outras receitas contábeis	39.000,00		22.000,00		22.000,00				22.000,00	22.000,00			66,67
Total	59.741,93		203.748,77		205.582,24				205.582,24	205.582,24			


 (CC n.º 84444)


 Paulo Roberto de Almeida